

Publicado no Livro da Lei da ISKCON

2.1 Compreensão de “Sob a Minha Ordem”

Líderes e devotos da ISKCON requisitaram repetidamente uma visão clara do GBC acerca da ordem de Srila Prabhupada em 1977 concernente à continuação da sucessão discipular; até então, contudo, tal visão ainda não foi apresentada. Muitas interpretações das “fitas das nomeações” foram publicadas pelo GBC e por grupos externos, muitos desfavoráveis a ISKCON, e um claro posicionamento do GBC ajudaria os devotos da ISKCON em sua pregação e em sua busca pela unidade na diversidade. Uma concepção mais clara e um consenso geral referente a vários pontos foram auferidos após discussões e pesquisas filosóficas. O *siddhanta* em relação ao *guru-tattva* na ISKCON revela-se pouco claro, e há a necessidade de uma declaração do GBC como diretriz. Resolve-se, portanto, que as conclusões que se seguem são aceitas como a posição oficial do GBC no que concerne às instruções de Srila Prabhupada referentes à continuação da sucessão discipular:

1. O desejo explícito e constante de Srila Prabhupada, bem como seu plano, sempre foi de que, por fim, os discípulos e seguidores de Sua Divina Graça se incumbiriam do serviço de iniciar novos discípulos na sucessão discipular como *gurus* iniciadores. ¹ Tal procedimento tem todas as evidências de *sadhu*, *sastra* e *guru* como fundamento de um método fidedigno de continuação da sucessão discipular. De fato, tal é o único conceito de continuação da sucessão discipular alguma vez mencionado por Srila Prabhupada.

2. Em 1977, Srila Prabhupada repetidamente afirmou que iria “selecionar”, “escolher”, “apontar” ou “designar” alguns discípulos para o serviço de iniciação de novos discípulos. Quando Srila Prabhupada foi indagado sobre quem iniciaria após sua partida física, ele declarou que ele iria “recomendar” e apresentar a sua “ordem” a alguns de seus discípulos, os quais iniciariam em seu nome durante sua vida e, posteriormente, como “*gurus* regulares”, cujos discípulos seriam discípulos-netos de Srila Prabhupada. Srila Prabhupada repetidamente citava a afirmação do Senhor Caitanya Mahaprabhu “*amara ajñaya guru hoiya*” e declarava que uma pessoa se tornava elegível para atuar como *guru* iniciador “sob minha ordem”, ou seja, sob a “ordem” de Srila Prabhupada como o representante do Senhor Caitanya. ² Subsequentemente, Srila Prabhupada nomeou alguns discípulos para iniciarem em seu nome, como ele havia dito previamente. ³ Conquanto Srila Prabhupada não tenha repetido suas declarações posteriormente, entende-se que ele esperava que seus discípulos iniciassem no futuro. Srila Prabhupada afirmou que ser mestre espiritual “não é difícil”, e que a qualificação primária para tal é “seguir estritamente” os mestres espirituais anteriores. ⁴ O constante uso de Srila Prabhupada da frase “sob minha ordem” torna imensamente claro que aqueles que seriam “selecionados” tinham simplesmente que cumprir estritamente a “ordem” de Sua Divina Graça, e, enquanto assim procedessem, seriam mestres espirituais fidedignos. Cabe aos seguidores de Srila Prabhupada se qualificarem e permanecerem qualificados por meio do estrito seguir de suas instruções.

3. Na ISKCON, a base para alguém agir como mestre espiritual da ISKCON é a “ordem” transcendental de Srila Prabhupada, que se transmite em sucessão à ordem divina do Senhor Caitanya Mahaprabhu. Fica claro, por conseguinte, que o uso de Srila Prabhupada de palavras como “apontar”, “recomendar” ou “selecionar” não carrega o valor mundano de apontar alguém a um posto ou posição, e ainda menos a um estado de “realização”,

tampouco tal uso atua como uma aprovação plena de qualificação, como equivocadamente às vezes se compreende, senão que se trata de um mandato condicional, o qual depende da condição do seguidor estar “seguindo estritamente” a “ordem” do mestre espiritual. De fato, a palavra sânscrita “*ajña*” significa ser o portador da ordem ou o representante de uma autoridade superior. Se situado abaixo do “seguir estrito” da “ordem” dos *acaryas* anteriores, o *guru* putativo é privado dos direitos cabidos ao *guru* fidedigno.⁵ Embora Srila Prabhupada fosse um devoto puro do Senhor Krsna e uma alma liberada, ele humildemente apresentou como sua única qualificação o fato de ser um humilde “servo do servo”, o fato de ele estar simplesmente “cumprindo e levando adiante a ordem” e seguindo estritamente as instruções de seu mestre espiritual, Om Visnupada Srila Bhaktisiddhanta Sarasvati Thakura, que era uma alma liberada. Srila Prabhupada ensinou através do exemplo. Portanto, o ato de Sua Divina Graça de “selecionar” alguém era para tal alguém fazer o que Srila Prabhupada estabeleceu através de seu comportamento, ou seja, simplesmente “cumprir e levar adiante a ordem” dos *acaryas* anteriores.⁶ Em reforço a esta verdade, há a bem-conhecida instrução de Srila Prabhupada de que o mestre espiritual deve sempre se considerar discípulo e servo de seu *guru* pessoal.

4. Após Srila Prabhupada ter nomeado alguns discípulos, seu secretário pessoal sugeriu alguns outros para também serem iniciados, mas Srila Prabhupada, após considerar sobre isso, disse que eles ainda não estavam prontos. Sua Divina Graça disse que o GBC poderia analisar e, posteriormente, adicionar outros quando necessário. Desta forma, por meio da delegação de tal dever ao GBC, Srila Prabhupada pessoalmente detalhou o procedimento para o aumento do número de *gurus* iniciadores. Previamente, Sua Divina Graça ensinara a instrução de Srila Bhaktisiddhanta Sarasvati Thakura de que o seu GBC seria responsável pela “eleição” de devotos qualificados a serem *gurus* iniciadores. Quando indagado acerca de quem iria sucedê-lo, Sua Divina Graça disse que “passou o legado” a todos os seus discípulos, e quem quer que o siga estritamente é qualificado para sucedê-lo.⁷

5. Quando um devoto é autorizado a cumprir a “ordem” de Srila Prabhupada de expandir a sucessão discipular iniciando novos discípulos, isso não deve ser aceito como um certificado ou aprovação de que ele é um “*uttama-adhikari*”, “devoto puro”, ou de que ele tenha alcançado algum estágio específico de realização. Trata-se apenas de uma declaração de que o devoto recebeu permissão para executar a “ordem” de servir como *guru* em virtude da consideração de que ele estava “seguindo estritamente” as instruções de Srila Prabhupada e que vinha mantendo o seu comportamento e o seu *sadhana* de maneira adequada e exemplar no padrão de excelência em que se autoriza alguém a servir como *guru*. Além disso, Srila Prabhupada jamais afirmou que estava nomeando um “*acarya*” ou uma “autoridade absoluta” ou independente para a *sampradaya*. Ao contrário, Sua Divina Graça estabeleceu o GBC e disse que o GBC seria a “autoridade administrativa última” para todos os assuntos (materiais e espirituais) da sociedade conforme *sadhu*, *sastra* e *guru*.⁸ Espera-se que *gurus* e discípulos cooperem e sigam as decisões do GBC, como desejado por Srila Prabhupada.

6. Existe a possibilidade de que, no futuro, um devoto atinja grandes realizações e avanço em consciência de Krsna e se torne um “*acarya* auto-refulgente”, um renomado “*acarya*” para a *sampradaya*, mas Srila Prabhupada estabeleceu que isso não é algo para ser confirmado por ações ou decretos administrativos. Se as qualidades espirituais de um devoto avançado são “auto-refulgentes”, os devotos poderão naturalmente aceitá-lo como um “*acarya*” ou mestre espiritual avançado ou realizado, e sua associação e orientação serão

buscadas, mas o GBC não é autorizado a “carimbá-lo com um carimbo de borracha” nem a mudar o sistema administrativo da ISKCON consequentemente. A ISKCON continuará a ser administrada como Srila Prabhupada estabeleceu, sem “ser mudada” pelo GBC. Esta é a instrução de Srila Prabhupada.⁹

7. Devotos da ISKCON não-iniciados devem buscar por um mestre espiritual que esteja seguindo estritamente as instruções de Srila Prabhupada e o representando, com a plena fé de que, seguindo tal mestre espiritual que está seguindo estritamente uma alma liberada, irão obter os mesmos resultados obteníveis pelo serviço direto a Srila Prabhupada. (Outras instruções concernentes a este tópico serão, possivelmente, publicadas em separado)

8. Os discípulos devem respeitar seus mestres espirituais como representantes diretos de Krsna, ou seja, como “*saksad dharitvena*”, em conformidade com os *sastras*. Os discípulos devem adorar seus mestres espirituais de acordo com sua fé e de acordo com a etiqueta *Vaisnava* padrão aprovada pela ISKCON. Todos os devotos da ISKCON devem encorajar discípulos a desenvolverem fé em seus mestres espirituais.

2.1.1 Notas

1. No começo de 1967, Srila Prabhupada escreveu:

“Qualquer um seguindo a ordem do Senhor Caitanya sob a orientação de Seu representante fidedigno pode se tornar mestre espiritual, e, na minha ausência, eu desejo que todos os meus discípulos se tornem mestres espirituais fidedignos para que assim propaguem a consciência de Krsna pelo mundo inteiro”. (Carta a Madhusudana, 11/02/1967)

e em 1968, ele escreveu a Hamsaduta:

“Talvez já em 1975, todos os meus discípulos sejam autorizados a iniciar e a aumentar o número das gerações. Esse é o meu plano”. (Carta a Hamsaduta Svami)

Também:

“Portanto, se alguém está ansioso por ser iniciado, ele deve, antes de mais nada, ouvir a nossa filosofia e aceitar o cantar por pelo menos três meses, então, se necessário, eu envio contas cantadas para ele de acordo com a recomendação de vocês. Como estamos fazendo aqui. Não se encantem por tal *maya*. Estou treinando todos vocês para serem futuros mestres espirituais, mas não tenham pressa”. (Carta a Acyutananda e Jaya Govinda, 21/08/1968)

“Estou apenas tentando disseminar esta mensagem de meu mestre espiritual, e, se houver algum crédito por este serviço, tudo vai para ele. Esta mensagem da consciência de Krsna está descendo diretamente de Krsna, e somos todos servos do Senhor Supremo trabalhando sob a consecutiva sucessão discipular. Tente, por favor, entender a nossa filosofia através dos vários livros que já publiquei e, algum tempo depois, você terá de levar adiante esta ordem da sucessão discipular”. (Carta a Prahladananda, 14/03/1969)

“Algum tempo atrás, você me pediu permissão para aceitar alguns discípulos, agora está

muito próximo esse momento em que você terá muitos discípulos em razão de sua forte obra de pregação. Mantenha-se fixo no nosso forte método de pregação e muitas pessoas mal orientadas serão agraciadas com sua orientação apropriada”. (Carta a Acyutananda, 16/05/1972)

“Ouvi dizer que existe certa adoração a você por parte de outros devotos. É certamente apropriado que se ofereçam reverências a um Vaisnava, mas não na presença do mestre espiritual. Após a partida do mestre espiritual, esse estágio irá chegar, mas, por ora, espere. De outra forma, isso criará facções”. (Carta a Hamsaduta Dasa, 01/10/1974)

“O GBC agora se tornou mais do que *guru* Maharaja? Como se o GBC se destinasse apenas a cuidar de libras, xelins e centavos. O GBC não cuida da vida espiritual. Isso é um defeito. Todos os nossos estudantes terão de se tornar *gurus*, mas eles não estão qualificados. Essa é a dificuldade”. (Carta a Alalanatha Dasa, 10/11/1975)

“Mantenha o treinamento muito rigidamente, e então você é um *guru* fidedigno e pode aceitar discípulos no mesmo princípio. Mas, como uma questão de etiqueta, o costume é que, durante a vida do seu mestre espiritual, você leve os possíveis discípulos a ele, e, em sua ausência ou desaparecimento, você pode aceitar discípulos sem nenhuma limitação. Esta é a lei da sucessão discipular. Eu desejo ver os meus discípulos se tornando mestres espirituais fidedignos e propagando a consciência de Krsna muito amplamente; isso fará a mim e Krsna muito felizes”. (Carta a Tusta Krsna Svami, 02/12/1975)

2. Vrndavana, 28 de maio de 1977

Satsvarupa: Pelos votos do atual GBC. Então, nossa próxima questão é concernente a iniciações no futuro, especificamente quando o senhor não estiver mais conosco. Queremos saber como a primeira e a segunda iniciações serão conduzidas.

Prabhupada: Sim. Eu irei recomendar alguns de vocês. Depois que isso for estabelecido, eu irei recomendar alguns de vocês como *acaryas* oficiadores.

Tamala Krsna: Isso é chamado *rtvik-acarya*?

Prabhupada: \neg *rtvik*, sim.

Satsvarupa: Então, qual é a relação da pessoa que dá a iniciação com a...

Prabhupada: Ele é *guru*. Ele é *guru*.

Satsvarupa: Mas ele faz isso em seu nome.

Prabhupada: Sim. Isso é formalidade. Porque em minha presença a pessoa não deve se tornar *guru*, então, em meu nome, sob a minha ordem... *Amara ajñaya guru haña*. Seja verdadeiramente *guru*, mas por meio de minha ordem.

Satsvarupa: Então, eles também podem ser considerados seus discípulos.

Prabhupada: Sim, eles são discípulos. Por que considerar? Quem?

Tamala Krsna: Não, ele está perguntando desses *rtvik-acaryas*, eles estão oficializando, dando *diksa*. Os deles... Aqueles a quem eles estão dando *diksa* são discípulos de quem?

Prabhupada: São discípulos dele.

Tamala Krsna: São discípulos dele.

Prabhupada: Quem está iniciando. Ele é discípulo-neto.

Satsvarupa: Sim.

Tamala Krsna: Está claro.

Satsvarupa: Então temos uma questão concer...

Prabhupada: Quando eu ordeno “torne-se *guru*”, ele se torna um *guru* regular. Isso é tudo. Ele se torna discípulo do meu discípulo. É isso...

Prabhupada: E Caitanya Mahaprabhu diz: *amara ajñaya guru haña*. Aquele que pode compreender a ordem de Caitanya Mahaprabhu, ele pode se tornar *guru*. Ou aquele que compreende a ordem de seu *guru*, o mesmo *parampara*, ele pode se tornar *guru*. Eu, portanto, irei selecionar alguns de vocês. (zumbidos)

Também deve ser notado que, na maioria dos casos em que Srila Prabhupada falava sobre seus discípulos se tornarem *gurus*, ele citava o verso *amara ajñaya*.

3. Vrndavana, 7 de julho de 1977

Tamala Krsna: Aquelas são suas palavras favoritas. Srila Prabhupada? Estamos recebendo uma série de cartas agora, e são pessoas querendo ser iniciadas. Assim, até agora, desde que o senhor adoeceu, pedimos a eles para esperar.

Prabhupada: Os *sannyasis* locais, digo, seniores, podem fazer isso.

Tamala Krsna: É isso que estávamos fazendo... Digo, antes estávamos... O GBC local, *sannyasis*, estavam cantando nas contas deles, e estavam escrevendo para Sua Divina Graça, e você estava dando o nome espiritual. Então, o processo deve receber prosseguimento, ou devemos...? Quero dizer, uma coisa é dizer que o mestre espiritual aceita o... Você sabe, ele aceita o... Ele tem que purificar o discípulo através de... Então, nós não queremos que o senhor tenha que... Sua saúde não está boa, e, por isso, não deveria... Por isso estamos pedindo a todos que esperem. Só quero saber se devemos continuar esperando mais algum tempo.

Prabhupada: Não, os *sannyasis* seniores...

Tamala Krsna: Então, eles devem continuar...

Prabhupada: Você pode me dar uma lista de *sannyasis*. Eu marcarei os que irão...

Tamala Krsna: Certo.

Prabhupada: Você pode. Kirtanananda pode. E o nosso Satsvarupa pode. Esses três, você pode dar, começo.

Tamala Krsna: Então, supondo que alguém está na América, eles devem apenas escrever diretamente a Kirtanananda ou a Satsvarupa?

Prabhupada: Por perto. Jayatirtha pode dar.

Tamala Krsna: Jayatirtha.

Prabhupada: Bhavanan..., er, Bhagavan. E ele pode também. Harikesa.

Tamala Krsna: Harikesa Maharaja.

Prabhupada: E... Cinco, seis homens, você divide quem está mais perto.

Tamala Krsna: Então as pessoas não teriam que escrever para Sua Divina Graça. Elas poderiam escrever diretamente para a pessoa?

Prabhupada: Hm.

Tamala Krsna: Na verdade, eles estão iniciando a pessoa em nome de Sua Divina Graça. Essas pessoas que estão iniciando ainda são seus...

Prabhupada: Segunda iniciação nós vamos pensar bem, segunda iniciação.

Tamala Krsna: Isso é para primeira iniciação; certo. E para a segunda iniciação, por ora, eles deveriam...

Prabhupada: Não, eles têm que esperar. Segunda iniciação, ela deve ser dada...

Tamala Krsna: Deve... Alguns devotos estão escrevendo agora pedindo por segunda iniciação, eu estou escrevendo em resposta que eles esperem um pouco porque o senhor não está bem. Posso continuar dizendo isso a eles?

Prabhupada: Eles podem fazer segunda iniciação.

Tamala Krsna: Escrevendo para o senhor.

Prabhupada: Não. Esses homens.

Tamala Krsna: Esses homens, eles também podem fazer segunda iniciação. Então, não há a necessidade dos devotos escrevem para o senhor pedindo pela primeira ou pela segunda

iniciação. Eles podem escrever para o homem mais próximo deles. Mas essas pessoas ainda são seus discípulos. Qualquer um que dê iniciação o está fazendo em seu nome.

Prabhupada: Sim.

Tamala Krsna: Sabe aquele livro em que estou mantendo os nomes de todos os seus discípulos? Devo continuar com isso?

Prabhupada: Hm.

Tamala Krsna: Então, se alguém dá iniciação, como Harikesa Maharaja, ele deve enviar o nome da pessoa para nós aqui e eu o coloco no livro. Certo. Tem mais alguém na Índia que o senhor quer?

Prabhupada: Índia, eu estou aqui. Vejamos. Na Índia, Jayapataka.

Tamala Krsna: Jayapataka Maharaja.

Prabhupada: Você também está na Índia.

Tamala Krsna: Sim.

Prabhupada: Você pode tomar nota desses nomes.

Tamala Krsna: Sim, estou tomando.

Prabhupada: Quem são eles?

Tamala Krsna: Kirtanananda Maharaja, Satsvarupa Maharaja, Jayatirtha Prabhu, Bhagavan Prabhu, Harikesa Maharaja, Jayapataka Maharaja e Tamala Krsna Maharaja.

Prabhupada: Está bom. Agora, você distribui.

Tamala Krsna: Sete. Tem sete nomes.

Prabhupada: Por ora, sete nomes, suficiente. Pode fazer Ramesvara.

Tamala Krsna: Ramesvara Maharaja.

Prabhupada: e Hridayananda.

Tamala Krsna: Ah, sim. América do Sul.

Prabhupada: Assim, sem esperar por mim, onde quer que você considere certo... Isso vai depender de critérios.

Tamala Krsna: Critérios.

Prabhupada: Sim.

Tamala Krsna: Isso é para primeira e segunda iniciações.

Prabhupada: Hm.

4. Certifique que eles estão bem cientes das quatro regras e regulações e que eles estão fixos no cantar do número prescrito de dezesseis voltas diárias em contas. Sem esses dois princípios, ninguém pode avançar no caminho da *bhakti* regulada. Ensine-os a ciência do *Bhagavad-gita* e os treine a serem representantes de Krsna de primeira classe. Isso não é muito difícil, a pessoa tem apenas que ouvir da autoridade perfeita, que está na sucessão discipular do próprio Krsna, e então repetir a mesma mensagem sem nenhuma alteração. Se alguém faz isso, então ele é qualificado para se tornar *guru*. (Carta a Jayadhama 20/08/1976)

Guru é apenas um. *Guru* significa, como vocês explicaram, *ajñana-timirandhasya jñanañjana-salakaya, caksur unmilitam yena tasmai sri-gurave namah*. Aquele que erradica *ajñana, andhakara*, escuridão. Na escuridão, se alguém traz um archote, *ajñana-timirandhasya jñanañjana-salakaya...* a *jñana-rupa*, tocha, ele é *guru*. Assim, talvez existam diferentes níveis, mas qualquer um que abra os olhos espirituais, ele é *guru*.

Mas não importa o nível. De fato, se o *guru* ensina a consciência de Krsna, ele então pode ser o de nível mais baixo, mas ele é aceito como *guru*. Não há questão de rejeição. Porque Krsna é *jñana* de verdade. Alguém que ensina que Krsna é a Suprema Personalidade de Deus, “A pessoa tem que conhecer Krsna, ela tem que se render a Krsna”, este tipo de pregação é necessário.

Assim, o verdadeiro teste é se o *guru* é Vaisnava, se ele conhece a ciência de Krsna. Isso também é confirmado por Caitanya Mahaprabhu: *kiba vipra kiba sudra nyasi kene naya, yei krsna-tattva vetta sei guru haya*. A... Não importa o que ele seja, se ele é *sannyasi* ou *grhastha* ou *brahmana* ou *su...*, nascido em família de *brahmanas* ou... Isso não importa. *Yei krsna-tattva*. Qualquer um que conheça Krsna, ele pode se tornar *guru*, outros não. Então, essa é a declaração dos *sastras*. Um *avaisnava* não pode se tornar *guru*. (Palestra, Ahmedabad, 13/12/1972)

Assim como se um mensageiro lhe dá cinco mil rúpias, entrega. Ele não dá. Outra pessoa está dando. Ele está apenas carregando. Isso é tudo. Similarmente, se apenas entregamos a mensagem de Krsna como ela é, nós nos tornamos perfeitos. Isso não é muito difícil. Se eu simplesmente entrego a mensagem de Krsna, onde está a dificuldade? Tudo está ali. Krsna disse tudo. Krsna diz: *man-mana bhava mad-bhaktō mad-yajī mam namaskuru*. Nós entregamos essa mensagem. Simplesmente lembre-se sempre de Krsna, sempre ofereça reverências a Krsna, torne-se um devoto de Krsna. *Man-manah*, pense sempre em Krsna. Temos que transportar esta mensagem. Onde está a dificuldade? Então, para se tornar um mestre espiritual fidedigno, não há nenhuma dificuldade. Se você simplesmente, se nós entregamos a mensagem de Krsna como ela é, sem nenhuma alteração. Então, temos que encontrar uma pessoa que é realmente um mestre espiritual autêntico através desse teste: ele não está – o que quero dizer – adulterando a mensagem de Krsna. Ele não está estragando a mensagem de Krsna a fim de apresentar a si mesmo, a sua pessoa. Ele está simplesmente

apresentando a mensagem de Krsna como ela é. Então ele é mestre espiritual. Ninguém mais. Muito obrigado. (Palestra do NDD, Vrndavana, 31/10/1972)

Assim, Caitanya Mahaprabhu diz: *amara ajñaya guru haña tara ei desa yare dekha tare kaha krsna-upadesa*.

Ele diz: *amara ajñaya*. Por Minha ordem, você se torna mestre espiritual.

Assim, a pessoa pode ser muito iletrada, sem estudo, (e) ou sem escolaridade, talvez não seja nascida em família brâmane, ou talvez não seja *sannyasi*. Há muitas qualificações. Mas a pessoa talvez não tenha todas essas qualificações. Ele talvez seja o patife número um, mas, ainda assim, ele pode se tornar mestre espiritual. Como? *Amara ajñaya*. Como Krsna diz, como o Senhor Caitanya diz, se você segue, então você se torna mestre espiritual. A pessoa pode ser o patife número um do ponto de vista material, mas se ele simplesmente segue estritamente o que quer que seja dito por Caitanya Mahaprabhu ou por Seu representante, o mestre espiritual, então a pessoa se torna *guru*. (Discurso de Vyasa-puja, Londres, 21/08/1973)

É o desejo de Sri Caitanya Mahaprabhu que todos se tornem Vaisnavas e *gurus*. Seguindo as instruções de Sri Caitanya Mahaprabhu e de Sua sucessão discipular, a pessoa pode se tornar mestre espiritual, pois o processo é muito fácil. A pessoa pode ir a todo e qualquer lugar para pregar as instruções de Krsna.

... o dever de todo Vaisnava é viajar e pregar o *Bhagavad-gita*, quer em seu país, quer em uma país estrangeiro. (Cc. M. 24.277)

“Nós não temos que manufaturar nada novo. Estamos obtendo conhecimento perfeito de Krsna através da sucessão discipular; nossa posição, portanto, é muito firme. O que quer que escutemos do mestre espiritual fidedigno deve ser praticado na vida, e a mesma mensagem deve ser distribuída para quem quer que encontremos. Assim, você se torna mestre espiritual. (Carta a Kirtiraja, 13/12/1975)

5. Desta vez, eu pedi a todos os importantes amigos de Nairobi que: “Agora, tomem *sannyasa* e se tornem *guru*. Krsna Caitanya Mahaprabhu pediu a todos que se tornassem *gurus*. *Amara ajñaya guru haña tara ei desa*. Vocês vieram para a África. Agora, tornem-se *gurus* e liberem a todos”. “Agora, como devo fazer isso?”. *Yare dekha tare kaha krsna-upadesa*: “Apenas fale. Não se torne pretensioso. Apenas diga o que Krsna fez e disse. Isso é tudo. Você se torna *guru*”. (Conversa, Bombaim, 11/03/1975)

Bambarambhe laghu-kriya, na palavra sânscrita, que você pode fazer planejamentos de primeira classe, mas o resultado é zero. Assim, esse planejamento hierárquico é está exatamente fora da consciência de Krsna. Mas o nosso método é muito simples. Se alguém é afortunado o bastante para se encontrar com um mestre espiritual fidedigno, e ele age estritamente sob sua disciplina, ele também se torna, dentro de um curto espaço de tempo, outro mestre espiritual. (Entrevista, Seattle, 24/09/1976)

Como as pessoas estão na escuridão, precisamos de muitos milhões de *gurus* para iluminá-las. Portanto, a missão do Senhor Caitanya é, Ele disse que “tornem-se todos *gurus*”.

Amara ajñaya guru haña tara ei desa. Vocês não precisam ir para países estrangeiros. Onde quer que estejam, instruem; tornem-se *gurus*. Isso não importa. *Ei desa.* Ele diz: *ei desa.* Se você tiver obtido o poder, você pode ir para outro país, mas isso não é necessário. Em qualquer vila, em qualquer país ou cidade que você esteja, torne-se *guru*. Essa é a missão de Caitanya Mahaprabhu. *Amara ajñaya guru haña tara ei desa.* “Este país, este lugar”. Então, “mas eu não tenho a qualificação. Como posso me tornar *guru*?”. Não há necessidade de qualificações. “Ainda assim, eu posso me tornar *guru*?”. Sim. “Como?”. *Yare dekha tare kaha krsna-upadesa:* “Com quem quer que você se encontre, você instrui o que Krsna disse”. Isso é tudo. Torne-se *guru*. Todos estão muito ansiosos por se tornarem *gurus*, mas os patifes não sabem como se tornar *gurus*, algo simples.

Assim, essa é a nossa missão. Todos vocês que vieram para o movimento da consciência de Krsna, esse é o nosso pedido, que vocês, todos vocês, tornem-se *gurus*, mas não falem besteira. Esse é o pedido. Apenas digam o que Krsna disse. Então vocês se tornam *brahmanas*. Vocês serão *gurus*, e tudo. Muito obrigado. (Aula, Honolulu, 21/05/1976)

Caitanya Mahaprabhu disse que “torne-se *guru*”. *Amara ajñaya guru haña tara ei desa.* “Torne-se *guru* e libere todos”. Então, “eu sou um tolo. Eu não tenho estudos. Como posso me tornar *guru*?”. A resposta é: “Não, não. *Yare dekha tare kaha krsna-upadesa.* Se você simplesmente aconselha às pessoas o que Krsna disse, então você se torna *guru*”. Mas se você manufatura suas idéias, então você não é *guru*. (Conversa, Bombaim, 07/01/1977)

Amara ajñaya guru haña tara ei desa. Suponha que você está vivendo nesta vila. Caitanya Mahaprabhu diz: “Torne-se um *guru* aqui”. Aqui. Você não tem que ir para fora. *Ei desa,* “onde você está vivendo”. Vejam como isso é bom. *Amara ajñaya:* “Sob a Minha ordem, você se torna *guru* e libera as pessoas deste lugar”. Essa é a ordem de Caitanya Mahaprabhu... Então “Eu não sou estudado, eu não sei. Como irei me tornar?”. Não, você não tem que se incomodar. *Yare dekha tare kaha krsna-upadesa:* “Simplesmente repita o que Krsna disse. Você se torna *guru*”. Isso é tudo. Todos podem fazer isso. O *Gita* está aí. Sente-se em um lugar e pregue o *Bhagavad-gita* e tente induzir as pessoas a aceitá-lo. Assim você se torna *guru*. (Conversa, Bombaim, 23/04/1977)

A missão do nosso Caitanya Mahaprabhu é que “torne-se *guru*”, como eu dizia, “e pregue, libere as pessoas de onde você está”. Se você diz: “Como posso me tornar *guru*?”, não há dificuldade. Apenas repita as palavras do *Bhagavad-gita*. Isso é tudo. Torne-se *guru*. Assim, a nossa missão é criar *gurus* de verdade, e não aqueles impostores. E *guru* de verdade é aquele que fala em nome de Krsna. E isso é... é algo muito simples.

Essa é a nossa missão. Tudo está ali. Caitanya Mahaprabhu diz: *yare dekha tare kaha krsna-upade...* “Simplesmente torne sua vida bem-sucedida por meio da compreensão do *Bhagavad-gita* e o pregue. Você se torna *guru*”. Assim, onde está a dificuldade? Por que você não faz isso? (Conversa, Bombaim 24/04/1977)

Isso é muito fácil. Então, eu não sou um erudito. Eu sou apenas... O que quer que seja dito ali, estou tentando distribuir de forma palatável. Isso é tudo. Isso não é algo manufaturado por mim. E essa é a ... de Caitanya Mahaprabhu... *Amara ajñaya guru haña tara ei desa.* Tornem-se *gurus*. “Como posso me tornar *guru*? Eu não tenho estudo. Eu não tenho conhecimento”. Não, você não precisa obter todas essas coisas. Isso já está... *Yare dekha*

tare kaha. Pronto. Assim, eu nunca tentei me tornar um erudito. Mas eu tentei, o que quer que Krsna tenha dito, entregar. Isso é tudo. E isso é *guru*. (Conversa, Vrndavana, 26/06/1977)

“Pessoalmente, eu sou um humilde servo de Krsna, como vocês também são, mas me cabe aceitar o serviço de vocês simplesmente para transferi-lo a Krsna, como que em uma meio de comunicação. Eu tentarei fazer esse serviço a vocês e a Krsna ao longo da minha vida, e sinto muito orgulho de ter assistentes como vocês me ajudando em minha missão de motivar o movimento da consciência de Krsna”. (Carta a Dayananda, 01/05/1969)

“Vocês são todos meus filhos, e eu amo meus rapazes e moças americanos, que me foram enviados pelo meu mestre espiritual, e que aceito como meus filhos”. (Carta a Satsvarupa e Uddhava, 27/07/1970)

“Na prática, eu não tenho nenhum discípulos; eu seleciono muitos mestres para treiná-los no serviço ao Senhor”. (Carta a Jai Mazo, 18/01/1968)

“Eu não fiz nada pessoalmente, muito maravilhoso. Eu estou apenas servindo o meu mestre espiritual, Srila Bhaktisiddhanta Sarasvati Gosvami Maharaja e todos os *acaryas* na sucessão discipular”. (Carta a Bhima Dasa, 16/05/1974)

6. 2 de novembro de 1977

Prabhupada: ...depois de você, quem assumirá a liderança?”. E “Todos irão assumir, todos os meus discípulos. Se você quiser, você também pode assumir. (risos) Mas se você seguir. Eles estão preparados para sacrificar tudo, então eles irão assumir a liderança. Eu, um, posso ir, mas haverá centenas, e eles pregarão. Se você quiser, você também pode se tornar um líder. Não temos tal coisa como “aqui está um líder”. Qualquer um que siga a liderança anterior, ele é um líder. “Indiano”, não temos tal distinção. “Indiano”, “europeu”.

Brahmananda: Eles queriam que o líder fosse um indiano?

Prabhupada: Sim. (risos) “Todos, todos os meus discípulos, eles são líderes. Quanto mais puramente seguirem, eles se tornam líderes. Se você quer seguir, você pode se tornar líder. Você é indiano, mas você não quer”, eu disse a eles.

Tamala Krsna: Sim, eles provavelmente gostariam de propor alguém que assumisse a direção do nosso movimento.

Prabhupada: Sim. Líderes. Tudo bobagem. Líder significa aquele que se tornou um discípulo de primeira classe. Ele é líder. *Evam parampara-prapta...* Aquele que está seguindo perfeitamente... Nossa instrução é *na kariha mane asa*. Você conhece? O que é isso? *Guru-mukha-padma-vakya, cittete kariya aikya, ara na kariha mane asa*. Quem é líder? Um líder, para se tornar líder, não é muito difícil, desde que a pessoa esteja preparada para seguir as instruções de um *guru* fidedigno.

7. Vide O Desejo de Prabhupada

8. “Ele [Srila Bhaktisiddhanta] jamais pediu que alguém se tornasse *acarya*. Ele pedia que ‘forme um corpo administrativo de doze homens e siga pregando. ...’. Ninguém, nenhum deles foi aconselhado por Guru-maharaja a se tornar *acarya*. Sua idéia era: ‘Deixemos que administrem; então, quem for realmente qualificado para se tornar *acarya*, eles irão eleger. Por que eu deveria impor isso sobre eles?’. Esse era o seu plano. ‘Deixemos que administrem com um forte corpo administrativo, como está acontecendo. Então, o *acarya* virá por suas qualificações’.”. (Conversa, Bombaim, 21/09/1973)

“Sua [de Srila Bhaktisiddhanta] idéia era que o *acarya* não deveria ser nomeado dentro do corpo administrativo... um *acarya* auto-refulgente seria automaticamente eleito”. (Carta a Rupanuga, 28/04/1974)

“Um *acarya* Vaisnava é auto-refulgente, e não existe a necessidade do julgamento de nenhuma corte”. (Cc. M. 1.220)

“Um poderoso Vaisnava que tenha convertido outros em Vaisnavas deve ser adorado, mas, devido a contaminações materiais, algumas vezes, tal exaltado Vaisnava é desrespeitado por outros, por Vaisnavas menores”.

“... pode-se ver na prática que mesmo um devoto autorizado que está ocupado no serviço ao Senhor na forma de pregação da missão da consciência de Krsna é às vezes criticado por devotos neófitos”.

“Neófitos, incapazes de apreciar o exaltado serviço do devoto avançado, tentam levar o *maha-bhagavata* para a plataforma deles. Experimentamos na prática essa dificuldade na propagação desta consciência de Krsna ao redor do mundo. Infelizmente, estamos rodeados de irmãos-espirituais neófitos que não apreciam as extraordinárias atividades da propagação da consciência de Krsna por todo o mundo. Eles apenas tentam nos levar para a plataforma deles, e tentam nos criticar sobre todos os aspectos. Lamentamos imensamente suas atividades ingênuas e seu pobre fundo de conhecimento. Uma pessoa dotada de poder que está verdadeiramente ocupada no confidencial serviço ao Senhor não deve ser tratada como um ser humano comum, pois se declara que, a não ser que dotada de poder por Krsna, uma pessoa não pode propagar o movimento da consciência de Krsna pelo mundo”. (NDI, texto 6)